

LIPAT NAS ESCOLAS: EDUCATIVA EM SEXUALIDADE E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA ADOLESCENTES

XXV Encontro de Extensão

Jefferson Matheus da Costa Freire, Hélio de Souza Peres Júnior, Lis Caetano Nóbrega Costa Araújo, José Ayrton Carlos de Neves Filho, Solangio Rodrigues Timbó, Emilia Tome de Sousa

Justificativa: A Liga de Patologia, Projeto de Extensão da UFC, buscando promover mudanças sociais através da interação da Universidade com a comunidade, percebeu um número elevado de adolescentes grávidas no bairro Rodolfo Teófilo, o que demonstra uma carência em conhecimentos sobre sexualidade e risco de DST. Objetivo: Avaliar e divulgar informações sobre Educação Sexual e DST entre adolescentes de escola pública do bairro Rodolfo Teófilo. Metodologia: Os alunos do projeto fizeram parceria com a E.M. E. I. F. Monsenhor Linhares, entrando em contato com seus alunos para debater a princípio o tema “Educação Sexual e DST's”, visto a necessidade apontada pela instituição. Durante a apresentação foram usados slides expositivos, expostos métodos contraceptivos, além de retiradas dúvidas. Foi realizado um teste antes e após a aula para avaliar o conhecimento dos alunos, que têm entre 12 e 18 anos. Resultados: Os resultados mostraram uma conversa sem tabus e preconceitos e muito útil para o aprendizado. Ao avaliar os escores de acertos dos pré e dos pós testes, observamos um aumento de média de escores de 5 para 7,29 acertos. Percebemos através de análise das questões que alguns conhecimentos foram bem assimilados pelos alunos, como formas de transmissão de AIDS que teve uma melhoria de 3 acertos no pré-teste para 20 no pós teste. No entanto, percebemos que de 13 questões, mesmo após a aula, apenas em média 7,29 foram acertadas, mostrando que muita coisa ainda precisa ser trabalhada. Conclusão: Os resultados revelam que a educação e promoção de saúde nas escolas, apesar de básicas, são muito importantes e estão em falta, sendo fator de mudança comportamental social. Contudo, a avaliação pós-teste identificou que há necessidade de mais de uma intervenção e utilização de metodologias mais participativas para chegar-se a um aprendizado adequado. Os bons resultados, sugerem a importância de ampliar esse tipo de ação educativa e a interação Universidade-comunidade.

Palavras-chave: Educação. Sexual. DST.